

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO  
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

NUMERO ATRAZADO: DUZENTOS REIS  
100 REIS

No lado de lá



— Ai! não posso servir a um patrão assim! Para fazer economia está V. Ex. a pôr abaixo as pobresinhas que mais precisavam de agua do que de córte.

# Meu morrer

SCHOTTISCH

Resposta ao "Meu viver" de Aurelio Cavalcanti

Ao Falstaff

J. F. de Carvalho

Handwritten musical score for 'Meu morrer' in 2/4 time, featuring treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings. The score is divided into three systems, with first and second endings indicated by '1ª' and '2ª'.



**A' PAULICÉA**  
FAZENDAS · MODAS  
ARMAR. NHO. PERFUMARIAS  
CONFECÇÕES. ENXOVAES  
COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

**Tapeçarias e Moveis**  
DE NOSSA FABRICAÇÃO  
para salas, dormitorios  
e salas de jantar

**MONTEIRO & C.**  
Preços sem competencia

ARMADORES E ESTOFADORES  
Rua da Quitanda, 25  
E 7 DE SETEMBRO, 23 \* RIO DE JANEIRO



## Expediente

### ASSIGNATURA CAPITAL

Seis mezes.... 28500  
Um anno..... 58000

### ESTADOS

Seis mezes... 38500  
Um anno..... 68000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR  
Desenhos de RAUL, ROCHA, FALSTAFF,  
CALIXTO, J. CARLOS, BYBY e outros  
conhecidos artistas.  
Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida  
a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 96, so-  
brado.

## Çagarelando

O regimen que felizmente nos rege conti-  
nua sereno e doce a nos reger felizmente,  
inalteravel na sua preciosa saude.

Fôra do regimen, porém, continua tudo  
tal qual o equilibrio instavel de que nos  
fallava o Nerval de Gouvêa na aula de phy-  
sica, dos bons tempos do collegio.

S. Ex., como bom veranista, passou as pa-  
lhetas e abalou para Petropolis, a gozar a  
doce calma das manhãs frescas e a paz  
tranquilla dos vaes-vens da sorte.

S. Ex. não pode calcular, não pode imagi-  
nar, não pode fazer idéa da inveja que temos.

Ei-to porque tambem somos de um bul-  
colismo de primeira plana!

E aqui, onde trabalhamos, dia a dia, sob a  
acção de um sol ferino, não é nada convi-  
dativo.

Não é?

Os apedidos dos jornaes andam cheios de  
lenga lenga sobre o negocio do Acre, a tan-  
tos réis por linha.

De duas uma: ou aquillo é sermão encom-  
mendado ou é producto expontaneo do des-  
interesse de alguma alma modesta mas pa-  
triotica.

No primeiro caso, damos parabens ao  
sujeito que impingiu aquillo.

No segundo caso, está tudo errado, em-  
bora um desinteresse daquelle tamanho em  
nada prejudique o commercio das nações e  
o equilibrio europeu.

O director das obras municipaes andou a  
escolher local para installar os mictorios  
novos.

Lembre-se dos fundos da Escola Polyte-  
chnica e depois veja se resolve essa porquei-  
ra um pouco mais depressa, sim?

O Barbosa Lima perde seu tempo, o seu  
rico latim, o seu estylo, o seu geito, o seu  
feito, a sua linha, a fallar contra o tratado  
cacete de Petropolis.

Aquillo ha de passar mesmo.

O Cassiano que o diga.

De vez em quando apparecem ahi uns  
productos estrangeiros que, depois de ana-  
lyzados, caem na condemnação, por nocivos  
á saude publica.

De ordinario, as iguarias em conserva, as  
fructas, os doces, trazem tambem uma car-  
regação de acido borico, acido salycilico e ou-  
tros ingredientes prejudiciaes que são des-  
cobertos, de quando em quando pelo Labo-  
ratorio de Analyses.

Mas isto é só de quando em quando...

O Commercio de Porto Alegre soffre e  
muito agora, com a crise de transportes. Os  
trapiches estão abarrotados, ha carga para  
mais de quinze vapores e não ha meio de  
resolver a questão.

Como são as cousas, hein? Lá não ha vehi-  
culos bastantes, aqui ha de sobra, mas com  
gréves e outras cousas, ficam pela metade.

Não se contando com o Lloyd que está a  
cahir de lazeira.

Treze mil cento e sessenta e tantos cães fo-  
ram apanhados neste mez pela carrocinha  
classica.

Não acham que é muito cachorro junto  
para um paiz tão pequeno?

Na visita á Casa de Detenção, o pessoal  
superior da policia achou tudo aquillo muito  
confortavel, muito asseado.

Já vale a pena ser criminoso, para passar  
ali algumas horas de agradavel lazer.

Digam lá o que quizerem, mas o tal far-  
damento novo está a pedir parabens ao  
sujeito que impingiu aquillo.

Nada tem de marcial, de esthetico e de  
imponente, ao contrario, póde dar logar a  
confusões desagradaveis.

Si a questão é de roupa leve e propria  
para o clima, façam cousa mais propria e  
menos corriqueira.

E apostamos dobrado contra singelo que  
ninguem gosta d'aquillo.

Aquelle horror de bordoeira promovido  
pela policia na séde da Sociedade Perfeita  
Amisade, está demonstrando á luz meridiana  
que o nome é uma voz com que se faz des-  
conhecer as pessoas e as cousas.

Exemplos não faltam: conhecemos um  
Alpino que é preto como o carvão; uma  
Rosa que já tem oitenta primaveras; uma  
Constancia que namora a torto e a direito e  
até um Pereira que nos vende abacate!

Inda mais, a bandeira não diz sempre  
*Ordem e Progresso*? onde estão estas duas  
cousas?

Está com cara de mal assombrado o so-  
brado da rua da Alfandega, onde foram ati-  
rados na semana passada cada chave deste  
tamanho, cajús, balas de revólver e até col-  
chões!

Ora esta! Teria resuscitado a brincadeira  
do Machado Sujo do Chafariz do Lagarto?

Não cremos, nem qu'remos crer!

Para nós o caso é outro, é a hygiene que-  
bra telhas que anda a fazer das suas.

Vão vêr que acertamos.

Achamos boa a medida de repressão do  
entruído, sim, senhor Passos.

Lá que um grupo queira divertir-se com  
agua, divirta-se sósinho, mas não provoque  
quem passa, quem não gosta ou quem vae  
suado.

A nossa observação aponta doze casos de  
grippe e um de tuberculose n'um dia de  
entruído.

Póde o Dr. Oswaldo fazer uso desta decla-  
ração na sua estatistica mortuaria.

Para vêr que não somos maus como lhe  
dizem.

Até a hora de entrar a nossa folha para  
o prelo ainda não tinham tomado provi-  
dencias:

- Sobre a demolição do Pedagogium.

- Sobre a dita do mercado da Lapa.

- Sobre o inicio das Obras do Porto.

- Sobre a reforma da *jaca* do intendente  
Alvaro Alberto.

- Sobre a bilis do intendente Sá Freire.

- Sobre a mina da ponte do Flamengo.

- Sobre o caso das pedras.

- Sobre o dito das areias amarellas.

- Sobre o dito dos desfalques das reparti-  
ções.

- Sobre a encaração dos penetras poli-  
ciaes nos theatros.

- Sobre as obras da maternidade.

- Sobre o mictorio da praia de Santa  
Luzia.

- Sobre o asseio das paredes da Poly-  
technica.

- Sobre as batatas do M. Ethereo e do Tin-  
teiro Lapis.

E muitas outras, muitas outras cousas...

Os grandes alfaiates parisienses mandaram  
pedir á nossa policia figurinos da guarda ci-  
vica, com urgencia, para o proximo carnaval.  
Vae ser um sortão.

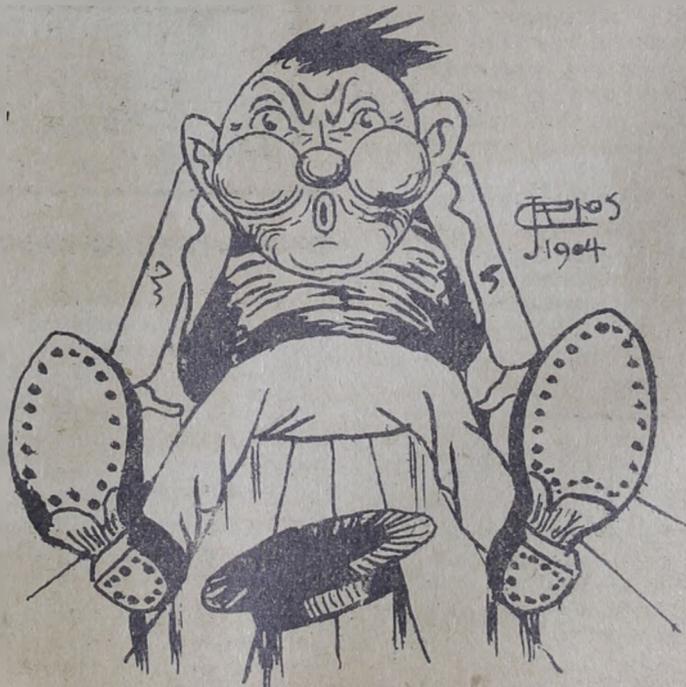
Macacos nos mordam se entendemos aquel-  
le Apparicio da fronteira.

A que nação pertence o homem, seu João  
Francisco?

Os empregados da imprensa nacional an-  
dam agora arrependidos da engrossação  
que fizeram no dia da partida do Campos  
Salles, por imposição do excelso Floresta.

E' que este sempre arranjou do ex-pavo-  
nico chefe algumas molhadelas para repartir  
com os amigos da situação ao passo que os  
pobres empregados têm suado o topete á cata  
dos seus honorarios devidos, e estes não ap-  
parecem tão cedo, de atrasados que andam.

Está ou não está tudo errado?



Tenho soprado tanto sobre o Tratado de Petropolis que até empurrei o presidente  
para lá!

## UMA PRENDA



—Disseram-me que o senhor ia para a Exposição de S. Luiz, mas não creio.

—E com razão, minha senhora; si para lá fosse...

—Perderíamos o unico exemplar do simio primitivo.

## DESENHO DE UMA CRENÇA



Deixa-a compadre! Enquanto ella dorme nós vamos para Petropolis gosar o fresco.

## Engenhices engenhosas

Não é a Avenida nem as Obras do Porto ou o Tratado do Acre que nos levarão ao ruinoso *crak*.

Essa gloria está reservada ao modesto Canal do Mangue, que, por ser uma instituição genuinamente carioca bem merece essa honra.

Aquelle canal não absorve só o *pixe*, como dizem.

E' lá que um dos nossos ministerios tentando aformoseal-o, tem visto desaparecer todas as suas tentativas por mais engenharias que lhe façam. Trabalha-se, desmancha-se, constroe se, torna-se a desmanchar, passam os mezes e os annos e nada de novo se vê, nem se comprehende aquillo, a não ser que se gasta muito *arame*.

Só esperamos que esse canal farto de davorar milhões, acabe devorando os engenheiros e o ministerio!

Esta piada poder-se-ia intitular *Reapanhado*, por haver sido apanhado nos *Apanhados* da rosea *Noticia*.

Pierre Loti, o romancista francez e membro da Academia Franceza, commandava o navio *Vautour*, que se achava no Bosphoro.

De que se havia de lembrar elle?

De baptisar solemnemente, com todos os ff e rr, um felino. Houve musica, tendo sido os coros dirigidos por um diplomata turco, houve altar e houve padre. A gata chamou-se Belkis.

Após a cerimonia do baptisado da birhana, termina a *Noticia*, (e aqui é que está o gato) —os convidados dirigiram-se ao *buffet*.

De sorte que, conjecturamos nós, aquella gente toda, depois de baptisar a gata, a amarrou.

Ah! si aquillo tivesse sido feito pelos *bre siliens!* *quel pays sauvage!*

Chamamos a attenção do publico para a nova Companhia predial, mercantil e industrial *EQUITAS*, que é de grande vantagem e de verdadeira felicidade para todas as classes sociaes.

Por meio de prestações mensaes, poder-se-ha obter em pouco espaço de tempo um predio com todas as condições de conforto e hygiene.

A' sua directoria agradecemos a tabella que nos enviou.

## CARTÃO POSTAL

Aos nossos leitores prevenimos que em cada um exemplar do nosso jornal de hoje, distribuimos um cartão postal —lembrança do *Tagarela*— com diferentes vistas de Caxambú, o mais aprazível e o mais pittoresco e salutar ponto do Brazil.

Dado o caso de extravio do cartão e o leitor que comprar o *Tagarela* não o encontre rogamos o obsequio de nos apresentar o numero comprado porque n'esta redacção far-lhe-hemos entrega do cartão a que tem direito.



## O CHASPELINHO DO VAN ERVEN

Pequenino, redondo, desabado  
Na frente, toda palha sobre a vista;  
Tão chic que parece ter passado  
Pelas mãos arditosas da modista.

Muito diversa a coisa do outro lado:  
A aba de traz levanta toda a christa.  
E o chapéu de um tenor tão afamado  
Parece mais chapéu de algum fadista.

Tem voltas, curvas, requebrados d'arte,  
E' visto aqui, ali, em toda a parte  
Equilibrado em pellos onde calha.

Já toda gente em Botafogo cita  
Este chapéu adonico, catita  
Que faz Gustavo outro Petronio em palha.

JACINTHO LOPES.

## TERMOS

Havia entre nós uma lei, decreto, aviso postura, ou coisa equivalente, que prohibia fumar nos theatros, quando o espectador tinha dinheiro para repoltrear-se numa cadeira de camarote ou da platéa. E essa prohibição era vigente e activa não só quando os actores representavam, como tambem quando o panno estava arriado, nos intervallos.

Pois agora essa lei, decreto ou coisa equivalente está letra morta. Os espectadores, confundindo os theatros—*theatros* com os theatrinhos—cafés cantantes, em que se vê tudo menos arte, fumam a bom fumar não só nos intervallos como tambem durante os actos das peças que se representam. Dir-nos-ão os leitores que ninguem pôde prohibir que os outros fumem, visto como isso constitue vicio não prohibido por lei. De accordo mas vão os fumantes expirar as fetidas e entoxicantes fumaradas lá fóra, no jardim, na rua publica. Ali nas cadeiras e nos camates, é que isso não é possivel.

E é onde esses fumantes fumam, fazendo as familias e os espectadores aducados *fumar* de tanto cynismo...

Ha tempos comprámos honestamente a nossa cadeira para o *Esfolado*, e, ao meio do 2º acto, vimos uma grande espiral de fumaça a sahir da 3ª fila de cadeiras! Vimos tambem que o supplente que presidia o espectáculo vira a coisa, sem que vissemos providencia alguma. Outra fumarada, mais outra, até que o cigarro terminou; o pandego talvez se tivesse esquecido de comprar cigarros... e felizmente para os vizinhos que ficaram livres das sordidas baforadas...

Outra vez, no Recreio Dramatico, comprámos tambem honestamente a nossa cadeira, e vimos que um typo, respeitavel pela idade e por um *cavaignac* alentado, tirava soffrega e sensualmente fumaças de um charuto fedorento, em plena representação do *Remorso vivo*; e não pensem os senhores que elle estivesse longe dos outros mortaes. Não; a sua cadeira era n. 30 letra *B*, precisamente no ponto em que maior era o numero de espectadores, para os quaes o *Remorso vivo* nessa noite foi esse sujeito mal educado...

Não lhes parece que isso deve acabar? Já que a policia .. nada, façamos esses fumantes importunos assignar termo... de respeitar os semelhantes e ter mais educação.

DELGADO.

CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas qualidades. Armario. — Praça do Engenho Novo n. 20.

## Lições de historia

Quando na Escola Normal  
Imperava o patronato,  
Davam *cólas* em geral  
E ninguem pagava o pato.  
Mas o duque de Lepanto,  
Governador da Siberia  
Achou que aquella miseria  
Produzia grande espanto.

O profeta Daniel  
Era domador de feras  
E na Torre de Babel  
Enguliu quatro auhanguéras,  
Travou-se logo uma luta,  
Entre as tropas do sultão  
E o rei passou o Hindostão  
A secco, de perna enxuta.

No anno mil e quarenta  
Antes da era christã,  
Adão mordeu a maçã  
Pensando que era pimenta.  
Com dores de pança brutas,  
Expeditiu ordens bem tezas  
Em todas as sobremezas  
Contra a salada de fructas.

Quando o pandego Boccacio  
Arvorou-se em literato,  
Bifou as odes de Horacio  
Da meza do Zé do Pato,  
Desde então foi assentado,  
De Boccacio em desabono,  
Que todo o livro emprestado  
Não volta mais a seu dono.

Quando a nossa prefeitura  
Cortou a venda das tripas  
O chefe de Singapura  
Apanhou quatro xulipas,  
Rebentou logo a batalha  
Entre os gallos e as gallinhas,  
Por causa de umas sobrinhas  
Filhas das hervas bertalhas.

Por um doce de compota  
Que Esaú deu a Jacob,  
Sahiu Dona Maricota  
De Santo Antonio do O'.  
E a gran duqueza Fiameta  
Sobrinha do rei basbaque  
Foi pedir ao Offembach  
Que fizesse uma opereta.

M. ETHEREO.

## PIRUETAS

### O GAZ

Discutiam á tarde sentadas no terraço do  
Passeio Publico a senhora do Telles e a do  
Sagasta. O assumpto da discussão era a qual  
dos dous combustiveis se devia dar a prefer-  
encia na cosinha: o carvão ou o gaz.

— Meu marido, dizia a Sra. Telles é muito  
sagaz e sabe remover os inconvenientes de  
tudo quanto o incommoda, vivia agastando-se  
com os criados porque deixavam aberta a  
torneira do fogão do gaz. Era um horror.

Agora cosinhamos com carvão e elle está  
satisfeitissimo; economisa e não se agasta...

A outra replicou muito espevitada, deixan-  
do perceber um ligeiro sotaque hespanhol:

— Pois o Sagasta, que é sagaz, só gasta gaz  
e não se agasta.

ZUT

Ao nosso amigo A. Clausen, agradecemos  
penhorados a caixa que nos remetteu, com  
48 garrafas de agua de Caxambú, a soberana  
das aguas de mesa, e da qual é elle depositario  
n'esta capital, á rua dos Ourives, n. 21.

O Clausen não perde nunca a occasião de  
ser gentil connosco. Ah! mas elle sabe tam-  
bem o quanto o apreciamos e a bella conta,  
bella e justa, em que o temos.

Obrigadissimos, pois, obrigadissimos! ...

## O NOSSO CENTENARIO

A todos os nossos amigos que nos envia-  
ram cartões de felicitações pelo centenario do  
*Tagarela* muito agradecemos, não nos sendo  
possivel publicar os seus nomes devido ser  
grande demais a lista e faltar-nos o preciso  
espaço.

Ao nosso estimado collaborador musical  
Lopes Junior, não podemos deixar de publi-  
camente agradecer-lhe o exemplar do *Taga-  
rela* que nos enviou, chistosamente desenhado  
e em homenagem ao nosso jornal, porque  
tem devéras muito espirito.

Abraçamol-o, e transcreveremos algumas  
das suas pilherias, no proximo numero.

## METAMORPHOSE

AO AMIGO E MESTRE DR. SILVIO ROMERO

Criança—estrella ou flor, mas flor doirada,  
No engaste da virtude!  
Gotta que vem do seio da alvorada  
E vae á juventude ..

Moço—é o sol que palpita e se irradia,  
No engaste da meiguice!  
Amor que vem da luz do meio-dia  
E vae para a velhice...

Velho—é o luar que passeia em céu formoso,  
No engaste da saudade!  
Sonho que vem de um tempo mais ditoso  
E vae á eternidade...

Rio, 1-904.

JAYME LESSA

## Deocleciano Martyr

Publicamos abaixo os versos do infeliz  
condemnado Deocleciano, escriptos na prisão,  
e que nos foram por elle remetidos.

A' sua leitura impossivel será que não se  
commovam os corações bem formados, aber-  
tos sempre para a piedade e para o bem, pois  
estes versos traduzem dolorosamente todo o  
soffrimento d'esse pobre desventurado, o  
unico que ainda cumpre pesada pena de um  
crime que não praticou.

Eil-os:

## CRITO D'ALMA

Parece incrível  
qu'eu soffra tanto!  
Mas é visível  
meu ágro pranto.  
Oh! que amargura  
neste existir!...  
Oh! que tortura  
neste carpir!...  
Vivo saudoso  
do lar amado;  
quão tormentoso  
sinto o meu fado!...  
Pezares... Dores...  
Minh'alma chóra...  
Que dissabores  
passo n'est'hora!...  
Antes a morte  
com violencia,  
que uma tal sorte  
n'esta existencia!  
Oh! que Justiça  
bem mais que injusta;  
féra, a lei viça  
á minha custa...  
De mim fizeram  
... expiatorio...  
E me escolheram  
pr'o purgatorio...  
Oh! Deus clemente,  
—por piedade—  
ao vosso crente  
dae liberdade!

DEOCLECYANNO MARTHYR

Janeiro de 1904.

Recebemos as seguintes composições mu-  
sicaes, editadas por Manoel Antonio Guima-  
rães: *Cá por cousas*, letra de Oscar Peder-  
neiras Filho e musica de Francisco Gonzaga;  
*Hot Stuff, Cake Walk*, arfanjo para piano pelo  
estimado maestro Luiz Moreira.

## MENTIRA FELIZ

O OLHAR EXPRESSA TUDO

E' como um sol de Maio o olhar que tudo exprime.  
Assim nos diz o poeta e a lenda nos ensina:  
Seja sempre mentira essa ideia sublime,  
Ha de ser sempre bella a tradição divina.

O berdo é como o espelho, onde a feição se exprime  
Do bello, a penetrar a mais forte rotina:  
E a lenda, que atravessa o tempo, o espaço e o crime,  
Não lhe nega o valor da phrase pe egrina.

Desde o berço, ao sepulchro, a phrase do poeta  
E' o verbo que derrama a luz clara e suprema  
Da verdade, do amor, da esperanza se:reta.

Absmado na fé, transfigurado e mudo,  
Elle parte os grilhões que lhe servem de a'gema  
E os labios dizem sempre: —O olhar exprime tudo...

ALFREDO BRITTO



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos  
e reformas affiançadas,  
preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura  
tramé—zephir, etc.

98, RUA SETE E SETEMBRO, 98

CASA DE DUAS PORTAS

## CHRONICA?!

Dois factos prenderam-me a attenção du-  
rante a semana: Um d'elles foi o procedi-  
mento do grande Elias, perdão, do grande  
Sr. Enéas, no Conselho Municipal.

Palavra de honra que S. S. tem prehenchido  
divinamente o intervallo das sessões do Con-  
selho.

S. S. é de força! E' um verdadeiro hercu-  
les... Olhem que *suspender* um funcionario  
do corpo do Sr. V. de Algerana, não é tarefa  
para qualquer simples mortal, pois não se  
póde dizer que esse Sr. não é um homem de  
peso...

O illustre Sr. Enéas tem dado sorte a valer:  
berra, grita, esbraveja, suspende, esfola...  
que sei eu! Até o Sr. Monteiro Lopes anda  
fulo .. de raiva e de medo e por vêr as cousas  
pretas nem tem apparecido, tem-se consér-  
vado na penumbra...

O outro caso foi a fuga de um emulo de  
Affonso Coelho: Obed Cardoso.

Os nossos phantasticos mantenedores da or-  
dem deram mais uma vez a prova de que  
não ha nada como tudo e o mais são histo-  
rias...

Disseram os guardas de Obed, que foram  
narcotizados... Acredito piamente que assim  
tenha succedido: com o calor senegalesco  
destes ultimos dias, quando o sol fulge em  
pleno zenith, um pouco de cerveja natural-  
mente seduz, fascina, narcotisa... E já agora,  
ao que outrora chamavamos bebedeira,  
mona, pileque, etc., chamaremos narcotisação:  
de um sujeito bebedo, diremos—um narcoti-  
sado...

Em vista desse caso acho que o que a poli-  
cia tem a fazer de mais sensato, é assobiar  
ás botas do Obed, pois quem teve a habili-  
dade de surripiar 400 e tantos contos, deverá  
tel-a tambem para não se deixar apanhar...

Continuam na Camara as discussões do tra-  
tado do Acre .. Pelos jornaes vejo que o  
tratado não tem sido, lá para que digamos,  
muito bem tratado... Emfim, o que fôr soará,  
mas d'ante mão todos sabem que o eterno Zé  
é que afinal suará... para pagar á Bolivia a  
indemnisação de nem sei quanto...

GYPSE

MOBILIAS para sallas de visita, jantar e  
quartos. Almofados, Tapetes. Vendem-se por  
preços sem competidor. Rua da Assembléa  
n. 70—Fidalgo & Irmão.

## Um pouco de tudo

Entre medicos:

—Crê o Lino que a creolina é um optimo desinfectante.

—Qual! Realmente sublime é o sublimado.

No bonde:

—Camara e Senado: que par! Lamento-o.

—E' verdade. Que parlamento! Até causa tal scena dor.

—E depois inda se diz: representa a acção nacional...

—E intitulam-se paes da patria.

E' por causa desses paes que a patria não tem paz.

Exame de portuguez.

—Como sabe, os nomes do genero feminino terminam geralmente em *a*, ao passo que os do masculino quasi sempre em *o*. Dê-me um exemplo.

—Foco, feminino *phoca*...

Reflexão de um reprovado:

—Estes examinadores têm cada uma! Querem me convencer de que o verbo «auxiliar» não é auxiliar!

No hotel:

—Que pessima cozinha! Quasi deixo os *bofes ali na mesa* com aquelles *bifes à milanesa*.

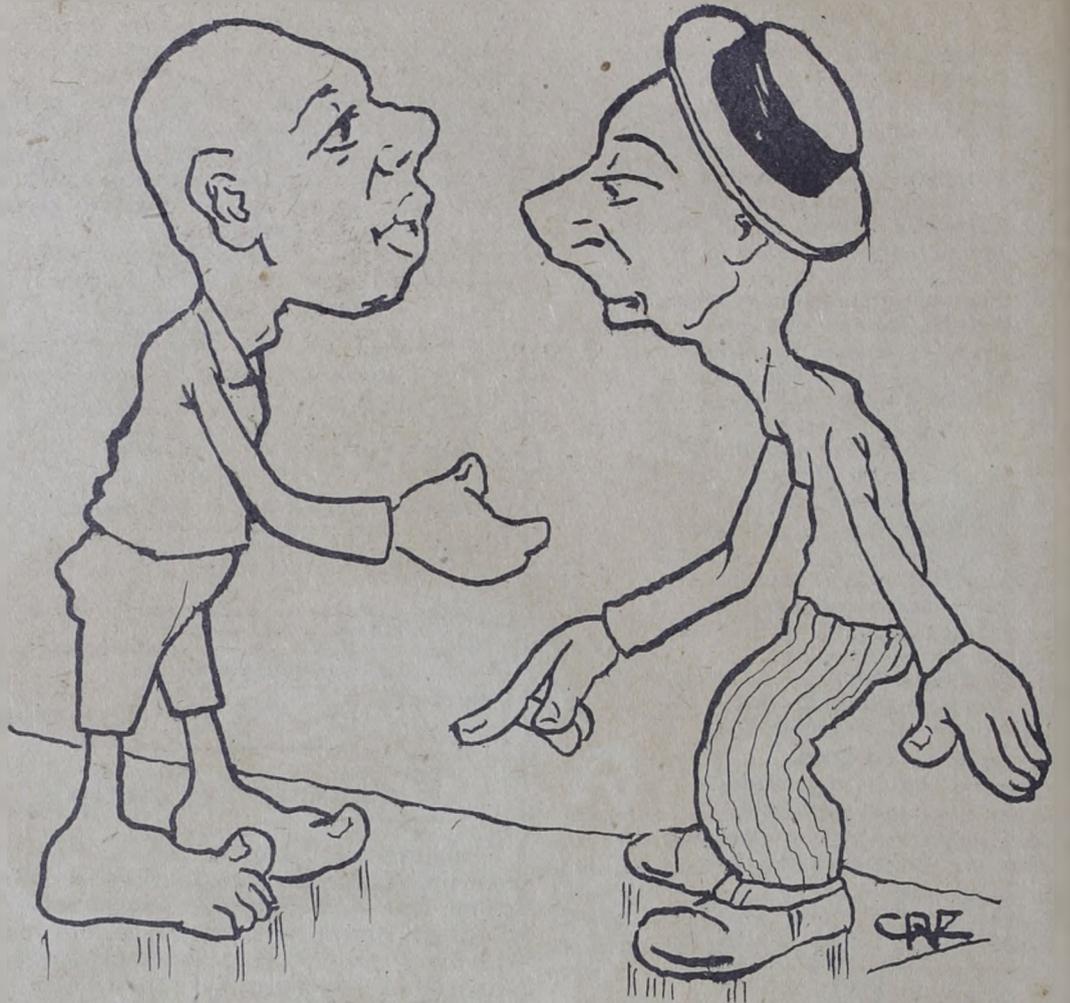
JASS

SANTA RITA, AGUA MINERAL NATURAL.—Abre o apetite e é bom para o fígado. Deposito Rua do Ouvidor, 149 B.

De A. Moura, conhecido agente de jornaes estrangeiros nesta Capital e unico representante no Brazil do *Pimpão*, recebemos os ns. 2.049, 50, 51 e 52 deste espirituoso bi-semanario lisboeta.

Agradecemos.

## UMAS CALÇAS



— Seu Zé, você precisa de umas calças...  
— Não ha muito que levei umas ditas.

Não haverá um cantinho na exposição de S. Luiz para uma amostra da beldroega que pujantemente ou (pungentemente?) adorna a portaria arruinada do mercado da Lapa?

CALLOS—A MAYNARDINA E' O UNICO especifico que os extermina radicalmente. Hospicio, 26.—Drogaria Freire.

## LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

Quem descobrir 10 bichos diferentes no corpo da onça tem um par de botinas gratis



Quereis bom calçado sem papellão? Comprai na minha casa que é a que vende mais barato.

Casa da Onça convida as Exmas. familias e o publico a aproveitarem esta real liquidação comprando calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependorá de comprar na Casa da Onça

66 — RUA DA URUGUAYANA — 66

## Uma sobrecanja... Municipal

Das nuvens cae a chuva sobre a terra,  
E todos os casebres na Avenida,  
Com denodo o soldado cae na guerra  
Quando defende a Patria e perde a vida.

Quem escorrega cae subindo a serra,  
Cae na fornalha a nota recolhida,  
No artigo *não sei quantos* cae quem erra,  
Tambem cae quem abusa da bebida.

Caem (num banquete) todos nos mastigos,  
No desagrado caem os máos amigos,  
Cae no vago o rapaz que não se arranja.

E só... (diz o Fazenda) tendo perto  
De cem annos, do nosso Alvaro Alberto,  
Aos farrapos, não cae a *sobrecanja*..

JOHANN FABER

A' policia paulista communicaram que uma arabe, chamada Soçan Arab Duker, guardava uma ossada humana, e que provavelmente levava os ossos para onde ia. Propalou-se logo que a *ossada* havia pertencido a um homem assassinado numa cidade paulista. Foi o diabo!

A policia brasileira é damnada para descobrir os crimes e os criminosos, fazendo escações 10 e 15 annos depois da morte da victima. E olhem que podia ser peor, visto como o crime de assassinato só prescreve, pela nossa lei, em 20 annos.

Seguindo o exemplo do seu collega d'aqui, de Santa Cruz, que estava tratando então de uma historia antiga d'estas o delegado paulista foi procurar a arabe Arab.

*Tout est bien qui finit bien*, como teria escripto Shakspeare si sua lingua fosse o francez quando compoz a comedia, cujo titulo, traduzido na lingua de Corneille, é esse.

Eluc' dou-se o caso. Não houvera crime nem nada. Nem nada é um modo de dizer. Houvera a morte natural de um irmão da arabe, havia uns 8 annos; e o moribundo pedira a irmã que guardasse os ossos e os mandasse para a patria querida.

Disse-se até que o Cyrio, que não fora nenhum *fófo barato* d'esses que nos apoquentam ahi pelas ruas, mas que, ao contrario, possuiam algumas luzes, terminara a recomendação á irmã com as palavras scipionicas, mas empregada affirmativamente:

«Grata patria, possuirás meus ossos.»

Depois das declarações da irmã do esqueleto, a arabe Soçan, o delegado deu-lhe um abraço fraternal e ficou mais soçgado.

## OS MOSQUITOS



Quero que você arranje uma brigada e mande para o meu quarto.  
Neste caso V. Ex. não será mais mordido.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE SANTA RITA.—Facilita a digestão. Depósito Rua do Ouvidor, 149 B.

Das Notas de 16 do corrente, do ineffavel Rufiúfo:

«E si os defunctos talvez se esqueçam.»

3ª



# BOA RAZÃO



- Qual! O Xeabra não xae e as grevias não acabam!



DA  
PARTE  
DE  
RELA



-Eu ficaria muito contente se  
elles não estivessem em casa

DA  
PARTE  
DE  
RELA



-Tá hi seu elôto Peroba co a rapie  
-Diga que nós não estamos em  
casa



-O patrão sabiu  
co a patrão e co  
d. Tifira.

-Que grande  
felicidade



-Opa, D<sup>s</sup> Peroba, li quei  
muito gentido honien

quando soube que o Sr. Tifira ido à marra casa  
ela não me esquecia.

1904

## ANTIGALHAS

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Mattos Além.—Comprimeto-o e agradeço-lhe a defeza que fez na cessão *Antigalhas do Tagarela*, do meu modo de escrever. O *Correio da Manhã* supoz meter um lansa em Africa publicando o teor daquela petição que eu dirigi ao Cheffe de Pollissia. Hora, ece jornaleco meressia e continúa a meresser de mim o mais soberanno desPreso. Entemdi, e fiz muito bem, que não devia lhe responder; mas V., jornallista... (aqui estão uns engrossamentos cá ao degas, que os supprimo), não esteve pellos altos e justificou os pseudos erros de que o articollista refferia se.

E' aquilo mesmo, com mais um acrescimo: escrevi saúde com S grande por aquela razão que não escappou a sua perspicassia e mais para lenbrar ao Cheffe que eu móro na Saúde, e que no cazo d'ele me indiffirir a petição eu era capas de uma coCcada...; e ci não dece ela, ia para os jornáz e punha-lhe a caLva a mostra, contando aquele cazo do *Jornal do Comersio*, logo no inissio da sua Cheffia.

E mesmo embora, por uma ipóthes, que eu tivece errado, que tinha iço? Não meti cunhas para cer nommeado proffecor de primeiras lettras nem de cegundas (eu não çou sego..., disculpe o troccadilho); meti, cim para o cargo de dellegado de pollissia, que eu estava mesmo á pão e lorangea, e fui nommeado.

Ainda ci eu tivece caballado para uma colocassão de dellegado do governo jumcto de um colegio ou de uma faculdade, e tivece cido nommeado, vá!

Mas iço não poddia se dar, cendo, commo é, a minha deviza aquella attribuida ao çabio Sócrates—*Noçe thé ipci*. Não garanto muito a hortografia d'esta fraze que Soer-tas foi greggo e ela é gregga, e eu de greggo nadda entemdo; nesta lingua çou mesmo burro, porque não peso nem pata-vinna (que tal o troccadilho, hein?). Foi um suplemte que uma feita me sitou ela, traddusindo:—*Conhesse-te a ti mesmo*.

Depois, em açuntos gramatticaes anda tudo numa dansa de ratto; a propia pallavra *dança* não se çabe commo ci escreve—uns escrevem com s, outros com ç sedilhado; eu, então, para não errar (eu não çou troucha!) assendo uma vella a Deus, e outra ao Diabbo: arrangeo um meio de enpreggar o vocábulo duas veses e uma vez escrevo com s e outra com ç sedilhado.

Com medo de me tornar cassete, acino-me seu

Cr.º. obriggado

DR...»

Como, certo, já descobrimos os amaveis leitores, dirigiu-nos essa missiva aquelle delegado incognito cuja orthographia foi achinchalhada pelo *Correio da Manhã*, e a cuja defeza procedemos na passada chronica. Não poderiamos deixar de lhe publicar a carta: as razões expendidas são procedentes.

Demais, quantos estão nas condições orthographicas e syntacticas desse homem!

Será justo que elle seja o bode expiatorio?

Agradecemos ao Dr. ... o agradecimento que nos enviou.

Com o seu proceder mostrou não ser ingrato, mas não tinha que agradecer: fizemos apenas justiça.

Os Srs. viram por ahi o projecto do Codigo Civil? Estará preso!...

Para não sahirnos das delegacias (salvo seja!), conversemos sobre uma coisa que sabemos a respeito d'aquelle delegado accusado de um attentado contra a castidade de uma moça. Lemos a accusação no *Correio da Manhã*, e posteriormente, quando se procedia ao summario de culpa, no tribunal competente, soubemos que houve moscas por arames e *stegomyas* por corda.

O advogado de accusação, que é um moço muito distincto e illustre, interrogava as testemunhas, cumprindo assim um dever, quando foi interrompido com vehemencia pelo delegado em questão. A' sua repulsa, interferiu o pae d'elle, o qual, agarrando o advogado pelos pulsos, exclamou que a coisa era com elle.

Como sempre succede, varios circumstantes intervieram. O advogado, assim aggredido, dirigiu-se ao juiz que estava n'outra sala e solicitou que se autuassem o seu aggressor.

Que deveria fazer o juiz em tal emergencia? Deferir o requerimento do advogado, que apresentava testemunhas de vista.

Pois aqui á puridade lhes contamos: o juiz sentenciou que não valia a pena...

E' que esse magistrado, como o pretor do axioma latino, entendeu que o caso lhe não merecia a attenção, por ser insignificante...

E o Codigo Civil, nada...

Isto agora não é antigalha: é actualidade.

Cá em casa estão todos radiantes—são abraços para cá, proliças para lá. E é legitima essa alegria que, na phrase de Murger, é a saúde da alma; como legitima foi a solemnisação dos centenarios da India, de Basilio da Gama, em 1895, de Camões, do descobrimento do Brazil, etc.

Dir-nos-ao os pacientes e illustres leitores: «Mas esses centenarios todos de que falas, são de cem annos; e o *Tagarela* festejou quinta-feira o centenario de cem numeros...»

Responder-lhes-emos, amigos, que em a nossa terra um hebdomadario que vive cem semanas, vive mais que um centenario (na excepção propria): vive uma eternidade.

E agora, almejemos outros centenarios ao festejado de quinta-feira passada.

—Qual a semelhança que ha entre o Seabra e o Codigo Civil?

—Vae sahindo; sei lá...

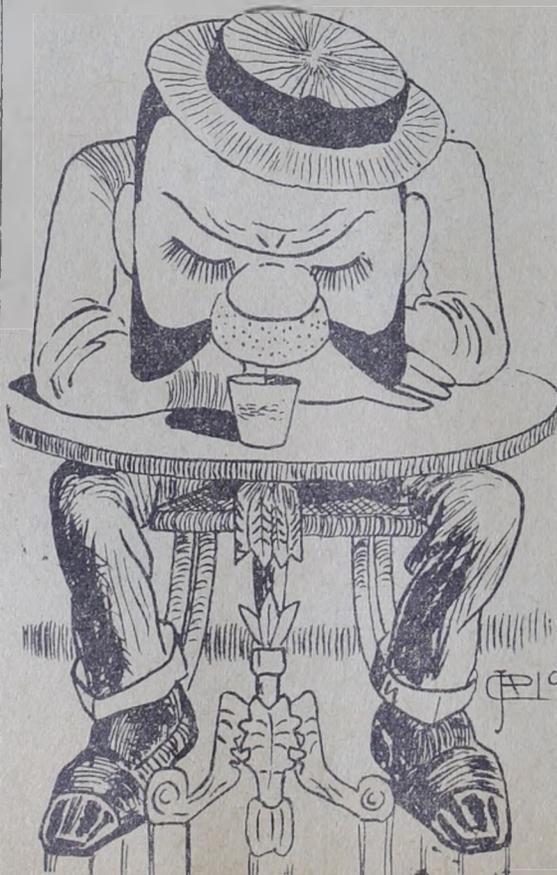
—Sempre me sahiste muito tapado: é que tanto um como o outro...

—Ah! já sei:—não saem nem á mão de Deus Padre.

—E' isto, homem!

MATTOS ALÉM.

## REFRESCANDO



—Si o caldo de canna conseguisse acabar com as exaltações parlamentares, seria ouro sobre azul.

## DUETTO



—Vamos ao Campo de Sant'anna beber agua na cascata.

—Nunca! E os culicidios anopheles?

—Hein? O Oswaldo Cruz ha de sempre atrapalhar-nos!

## MIL VEZES, SALVÉ!

Para o infatigavel Raul Pederneiras

Salvé! mil vezes, salvé! o semanario entre os chistosos todos, mais chistoso, *Tagarela*, jornal leve e jocoso que acaba de fazer um centenario!

Chegar ao num'ro *cem!* (!) é extraordinario n'este circulo da imprensa melindroso!...

Numero *cem*, fatal e cabuloso, olhem que o caso é um tanto accidentalio!...

E por isso, Raul, toca estes ossos, já que, ha tanto, cahiste na esparrella de fazer rir a todos: velhos... moços...

Já que fizeste *cem*, agora appella aos mil e vae fazendo os teus destroços enquanto és moço e... viva o *Tagarela!*...

ELMANO GOMES

Paulicéa, 21-1-904.

**FIGADO E BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, app ovadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisãoes do ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias. Vendem-se un camente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este antigo e atamado xarope peito al é o mais recommendado no tratamento das toses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenzia, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

## PASTEIS DO DIABO

Para qualquer, por muito exigente que seja, que no Café Papagaio se queira sortir de preparados de fumo, tem sempre o Fagundes Pigarros a faltar.

Na nova revista dos revisteiros Raul & Vicente apresentam os autores a questão do Acre visto do lado jocoso. Revista-se o publico de coragem para gastar dinheiro e sempre vista fatos fortes, para que os não arrepende de riso.

Perceberam o *CROCODILO*?

Se o Estado do Rio se não reerguer desta vez do marasmo, não será por falta de esforços do seu preclaro governador Dr. NULO Peçanha.

Quando findar a pendencia do Acre com a Bolivia, tel-a-emos com o Perú, se antes disso, para ventura nossa, nos não abocanhar a nobre nação dos *bifes*. Não faltará, pois, tão cedo assumpto ao jornalismo da Berra.

—O' Samuel, se o Robestierre te odiasse e te amasse muito o Lino, a quem amarias?  
—De certo a Maria Lino!

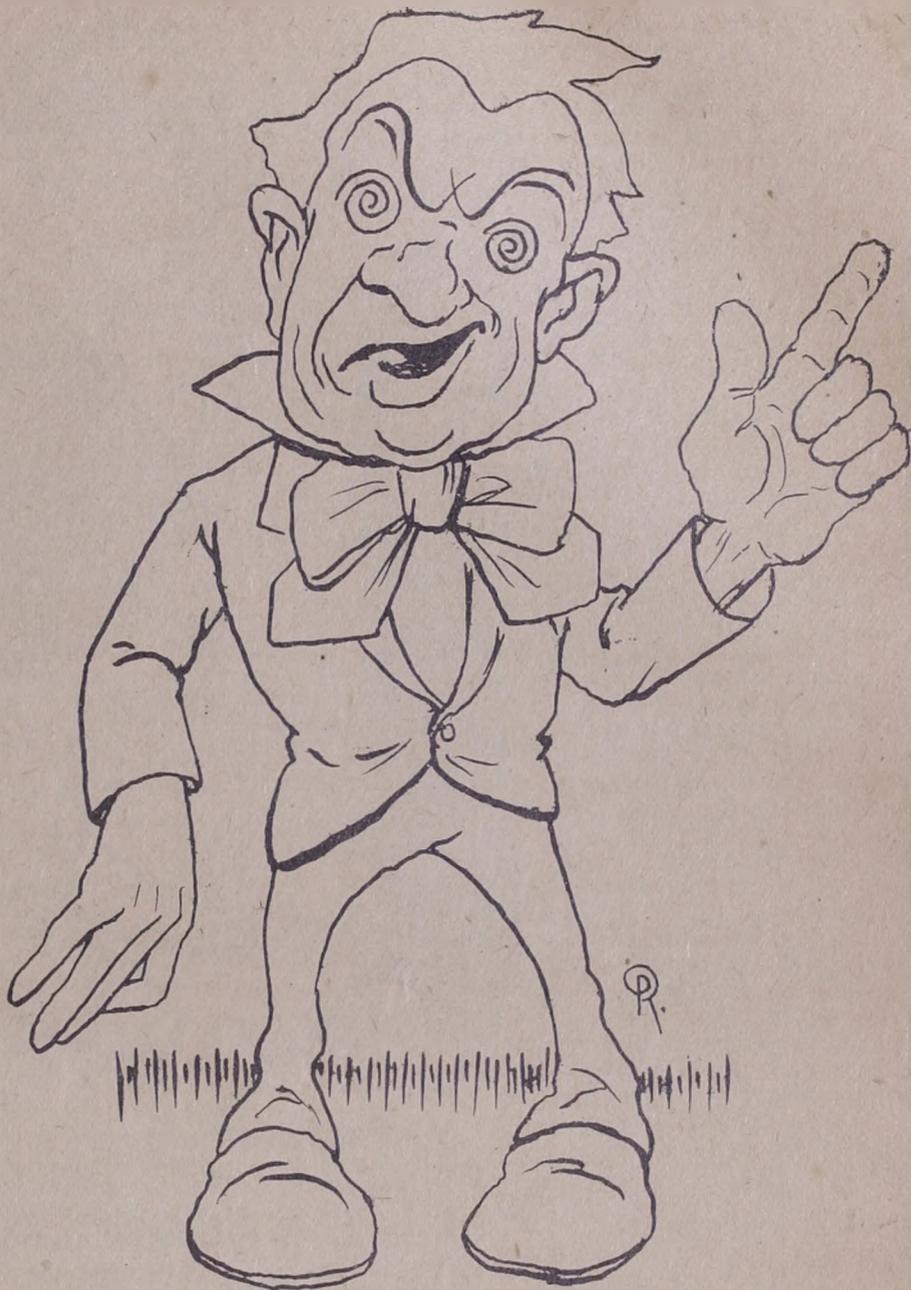
M.

## PERGUNTA CURIOSA



—Mas para que é que se bebe champagne?

## A GUARDA CIVIL



—Sabem com quem se parece o chefe da Guarda Civil que baixou ordem do dia ao deserto?

Parece-se com Diogenes...

Este pedia sempre esmolas a uma estatua para habituar-se a nada receber.

LONDRINO PEITORAL DO DR. FAIR-BAIRN.—Cura coqueluche, Bronchite e Influenza. Deposito Rua do Ouvidor. 149 B.

Para defeza do porto de Santos vieram duas brocas da Europa.

Brocas? Bem pregadas, ou bem empregadas?

## BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5 000:000\$000

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 \* CONTAS CORRENTESE LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTESE, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolsa. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura nestas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 25\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 5:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Os sellos appostos nas cadernetas serão por conta dos depositantes e descontada sua importancia no credito dos juros. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever, salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores. Contas correntes de movimento, 2% de juro annual.—Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSOES. Banqueiros: Banco Commercial de Lisboa e Casa Bancaria de J. M. Fernandes Guimarães & C., do Porto.—Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte

## Francisco Manoel

A todas as pessoas a quem enviamos listas pedimos o obsequio de nol-as devolver, juntamente com as importancias obtidas.

Precisamos iniciar o trabalho da execução do busto do grande maestro brasileiro, no intuito de que em principios agora do corrente anno, possamos fazer a sua inauguração. Por isso rogamos não demorem por mais tempo a remessa das listas.

De Carlos Alberto recebemos já a ampliação de photographia de Francisco Manoel.

## Estevão Silva

No proximo numero daremos noticia circunstanciada do festival realizado hontem no CLUB DRAMATICO FERREIRA DE SOUZA, afim de auxiliar a compra do jazigo em que devem ser religiosamente guardados os ossos de Estevão Silva.

## A melhor prova...

Ao começar, um jornal  
E' sempre fraco e mofino,  
E cedo morre, em geral,  
Se o pessoal não é fino.

Do Tagarela o destino  
Não foi aos outros igual;  
Está bem taludo o menino  
Venceu a crise fatal.

Se teve dias de abalo  
Agora já não os tem,  
Pois é do povo um regalo.

Se duvidar disso alguém  
E vos pedir p'ra proval-o,  
Mostrae-lhe o... N. 100...

ALEX.

19-1-04.

## Farpas e Faiscas

## O ITALIANO NO BRASIL

Estava eu em S. Paulo.

A manhã era clara, ridente, empsalmada de emoções saltares!...

Cedo, em companhia do meu velho guarda-chuva, puz-me a andar vagarosamente, despreocupadamente, a deliciar-me com os typos e factos da rua, na contemplação grata e sã do assombroso progresso material da quella soberba e tradicional cidade.

Lá, como em toda a parte onde a vida se movimenta ao impulso forte do progresso, os typos e os factos renascem, succedem-se, sempre novos, já quichotescos animando a satyra e a hilaridade, já, graves e serios, de sobr'olhos carregados, com ares de pouco brinquedo!...

O facto que hoje vae prender a nossa atenção é realmente de actualidade, palpitante mesmo!...

Trata-se de um desses bellos e robustos filhos da bella Italia, que qualquer que seja a sua condição social sabe, pelo menos, recitar de cór versos de Dante e gargantear pedaços de operas...

Il huomo viera para o Brasil tratar da vida, tentar fortuna, deixando lá, (quem sabe?!...) os louros filhos e a amada esposa!

Procurou S. Paulo e lá installou-se, com o seu sacco... de viagem, o seu cachimbo,

## É BOA



—E o commandante da guarda civil que baixou ordem do dia ao batalhão sem soldados?

—E' para se acostumar a ficar ás moscas.

objectos indispensaveis ao italiano no Brazil...

Accumulou uma pequena fortuna, debaixo de sacrificios mil, de privações de toda especie que adorava mais que *il Dio proprio!*...

E, por fim, o que lhe era necessario para fazer fortuna?...

Encher duas cestas, de bananas e laranjas, e sahir, desde o levantar do dia até o pôr do sol, por esse mundo a fóra, e apregoar a mercadoria, com gritos estridentes e prolongados, mais ou menos assim:

—*Aranza durio! Banana frisca!... Fango frisca!... Tumata abarata!... Linona frisca!*...

Em S. Paulo é a primeira coisa que o italiano aprende é a palavra—*frisco!* De modo que para elles tudo é *frisco*. O mascate apregoa, *fazenda frisca, butone frisco, renda frisca*; o vendedor de kerozene, grita, *petroleo frisco*; o vendedor de gallinhas, berra—*galina frisca*, e assim por diante.

Nessa manhã, pois, em que eu passeava saboreando o meu *dolce far niente*, uma multidão compacta enchia a rua Piratininga, e curiosa admirava as evoluções dessa pleiade de bravos que tem o nome de bombeiros.

Lavrava pavoroso incendio.

O nosso *garibaldino*, fora avisado por um collega de profissão que sua casa estava sendo devorada pelo fogo.

—*Porco Dio*, exclamou, e extenuado, com os cabellos a pingar gordurosamente, — cabellos que jamais o pente viram, desde que de lá partiram,— partiu com a velocidade do raio, pondo em evidencia uma gymnastica esquisita completamente nova, agitando os braços, soltando exclamações, dando encon-

trões aqui e acolá, a ranger os dentes, transpirando como um touro!...

Embarafustou pela rua a dentro e a multidão teve que recuar, cheia de espanto, ante aquelle *homem-locomotiva*.

A autoridade policial, grave e austera, de teve-o, e a custa soube que o *homenzinho*, morava no predio contiguo, no qual desejava entrar custasse o que custasse. Afinal a autoridade accedeu e o vendedor de fructas, como louco, olhos lacrimejantes, arremessa de punho fechado, um murro valente na parede do aposento, abrindo um rombo no qual introduzio o braço tremulo e nervoso!

O delegado redobrou de atenção e viu que do buraco sahi um bahusinho de folha, empolgado por *unhas garibaldinas*.

Era a fortuna do *povero huomo!*

Sobraçando aquella reliquia, apertando-a fervorosamente ao peito, foi-se muscando á *franceza*, calma e compassadamente, revisitando o momento de uma extranha solem-nidade.

Uma vez na rua, voltou-se para o delegado e disse *macarronicamente*:

— *Grazzia signore delegato. E' quá la fortuna mia; allora é mei cacarequi di casa não fá niente que il foco fatchate la liquidacione.*

E desapareceu por entre a multidão, ao som de uma gargalhada monstruosa!...

DR. MARCOS L.

MOVEIS E COLCHOARIA, devido á Avenida, resolvemos vender por todo preço o grande stock que temos. Rua Assembléa n. 70—Fidalgo & Irmão.

## THEATROS

Está annuciado para hoje, no Apollo, o grande successo do actor Brandão: *Abacaxi*.

E' amanhã que se realiza no Recreio o beneficio do festejado actor Ferreira de Souza.

Representa-se o *Commissario de Policia*. Que não fique um lugar vasio no theatro é o que desejamos.

No *Parque Fluminense*, continuam muito interessantes os espectaculos, todas as noites. Hoje, como sempre, ha de encher-se o Parque.

Annuncia-se para o dia 30 um bello espectaculo no S. José. Subirá á scena o drama *Má Troca*, e será a orchestra a mesma que tocou na companhia de José Ricardo.

AGUA DE MELLISSA BRAZILEIRA.—Igual a das Carmelitas, remedio soberano para o estomago, intestino e vertigens. Hospicio 26. — Drogaria Freire.

Cá em casa prepara-se uma grande pagodeira, no Carnaval, para o que serão convidados os senhores ministros.

De alguns sabemos que virão fantasiados.

A fantasia! A fantasia!

A eterna canção dos poetas, a eterna consoladora das materiales terraqueas.

Vae ser um sortão!

O Codigo Civil parece que está com vontade de nascer este anno.

Depressa e bem nunca vão juntos, mas como o Seabra quer, não ha remedio, teremos o codigo e talvez a Universidade—Universidade. . por fallar nisso, que fim levou a dita do Susviela?

Morreu na casca?

FESTAS E CLUBS

**CLUB DA GAVEA.**—Este Club realizou a 19 do corrente a sua recita, levando á scena as comedias *Antes do baile* e *Furiosa de amor*, em que tomaram parte as distinctas amadoras Aspasia de Moraes, Zilda de Menezes, Ernestina Macedo, e os amadores Guilherme Azambuja, Clodoaldo de Moraes e Brito Cunha.

No intermedio tomaram parte os amadores Leonaldo Laponte e Lourenço Freire, sendo todos os amadores muito applaudidos.

**ESTRANGULADORES.**—Na visinha Nitheroy, enquanto não chega a segunda-feira gorda, em que sahirão á rua em brilhante prestito, vão os destemidos *Estranguladores*, estrangulando o tédio com supimpissimos bailes de arromba.

O da noite de 19, a que assistimos foi de primeirissima.

**DEMOCRATICOS.**—Mais um alto vôo desprende a valente Aguia altaneira dos famosos Democraticos, sabado, em commemoração do seu 37º anniversario. Esplendida festa, deslumbrantissima!

O *Castello* encheu-se e esses trinta e sete annos de existencia, foram, como deviam, commemorados delirantemente.

Um bravo aos inimitaveis Democraticos.

**FENIANOS.**—Até que enfim! Teremos na rua os denodados Fenianos. Essa idea em que estavam de não festejarem externamente o Carnaval, este anno, produziu em todos doloroso sentimento. Mas, os Fenianos sahirão. Terça-feira gorda os seus brilhantes clarins serão ouvidos e aclamados fervorosamente pelo publico. Hurrah!

**LONDRINO DO PEITORAL DO DR. FAIRBAIRN.** Cura tosses, asthma, escarros de sangue. Deposito R. Ouvidor, 149 B.

BIBLIOTHECA INFANTIL

- Album de Animaes**—Um volume artisticamente encadernado em feito de album ..... 3\$000
- Barão de Munchhausen**—Aventuras pasmosas e maravilhosas com magnificos chromos, 1 vol..... 2\$000
- Christovão Colombo**—Historia de sua vida e feitos, illustrada com lindos desenhos em chromo-lithozaphia, por A. Melrose, 1 vol, enc..... 3\$000
- Don Quixote de la Mancha**—Illustrado com magnificos chromos, 1 vol..... 2\$000
- Juca e Chico**—Historia de dois meninos em sete travessuras, por W. Busch. Tradução de Fantasio. Um volume artisticamente encadernado, contendo gravuras coloridas..... 4\$000
- Historias do Reino Encantado**—Contadas pelas avós e colleccionadas por F. Grimaldi, ornados com 8 estampas coloridas. Um volume lindamente impresso e encadernado..... 3\$000
- João Felpudo**—Historias alegres para crianças travessas, com 24 pinturas exquisitas, traduzidas do allemão, pelo desembargador H. Velloso de Oliveira, 1 vol. encadernado..... 3\$000
- O Menino verde e o Faulista em viagem**, historias alegres em versos rimados para divertimento das crianças mimosas e para escarmento dos meninos diabretes, 1 vol..... 3\$000
- Os Pequenos Artistas** ou nova Escola de Desenho, contendo 48 modelos progressivos, para meninos e meninas, em elegante tachim ..... 2\$000
- Para os pequeninos**—Bellissimo livro de imagens, para recreio e entretenimento dos meninos. Um volume em feito de album, solidamente encadernado. 4\$000
- Robinson Crusoe**—Aventuras resumidas, narradas á infancia estudiosa, com magnificos chromos, 1 vol. 2\$000

DINHEIRO

JOSÉ CAHEN

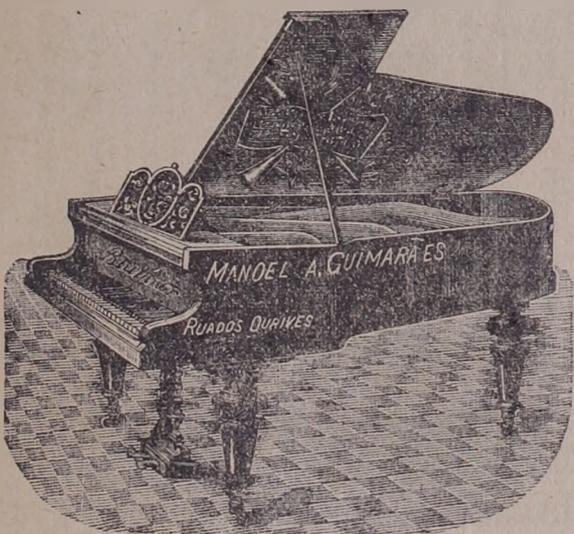
3, Travessa da Barreira, 3  
HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

Nota. *Unica casa CAHEN nesta capital*

Recebemos o n. 11 da *Revista Didactica*, que está como os anteriores, magnifico.

GRANDE SUCESSO



VALSAS para piano

- A. Costa, Carinhosa..... 1\$500
- J. M. Azevedo Lemos, Marron Glacé 1\$500
- P. L. Hallier, Esther..... 1\$500
- Ernestina J. do Brazil, Nemesis... 1\$500
- J. Salgado, Lili..... 1\$500
- A. de Castro, Pranto das Estrellas 1\$500

POLKAS para piano

- Geraldo Ribeiro, Seu Doutor não vá sem eu..... 1\$500
- Clementina P. Siqueira, Captivante 1\$000
- Carlos T. de Carvalh, 14 de Outubro..... 1\$000
- Tristão P. dos Santos, Violetta... 1\$000

TANCOS para piano

- Nicolino Milano, Choro..... 1\$500
- Fausto Zosne, Deixem d'isso.... 1\$000
- P. L. Kallier, Tango dos Perú..... 1\$000
- Fausto Zosne, Ora Essa..... 1\$000

SHOTTISCHS para piano

- A. Cavalcanti, Espumas..... 1\$000
- Anacleto de Medeiros, Yara..... 1\$000
- A. Marques, Sorriso Amoroso..... 1\$000
- M. Rosa, Sempre Constante..... 1\$000
- Anacleto de Medeiros, Santinha... 1\$000
- L. M. Corrêa, Coração Perdido.... 1\$000

CANÇONETAS para piano e canto (em portuguez)

- Francisca Conzaga, Cá por couzas!.. 1\$500
- E. di Capua, Maria, Maril. .... 1\$500
- José Nunes, O Rouxinol..... 1\$500
- Costa Junior, Não me toquem..... 1\$000
- Francisca Gonzaga, O Namoro..... 1\$000
- Costa Junior, Petropolis no Prego (Canção da Mulata)..... 1\$000
- \* \* \* Art Nouveau ..... 1\$000

Luiz Moreira CACK WALK (Hot Stuff) dansado com grande successo no Theatro Cassino pelo Trio Jackly 1\$500 A' venda no artigo estabelecimento de pianos e musicas de Buschmann, Guimarães & Irmão.

Successor: **MANOEL ANTONIO GUIMARÃES**—RUA DOS OURIVES, 50  
Uni o depositario dos verdadeiros pianos de *Julius Blüthner*

LAMENTAÇÕES...

(A EMILIA)

Quando eu era mocinho lamentava  
Não amar com calor, sinceramente,  
Pois queria sonhar e não sonhava  
Tendo liberto o coração ardente...

Mas Deus fez-me a vontade... eu desejava...  
Amei... amei com força uma innocente  
Creaturinha que me desprezava,  
Pois dera a outro o seu amor fulgente!

Muito soffri com meu amor tristonho:  
Dias passei de lentas agonias,  
Sendo-me a vida doloroso sonho!

Hoje, um pouco mais calmo, socegado,  
Sem ter embora as velhas alegrias,  
Confesso que lamento ter amado!

O. VALLIM FILHO

Rio, 15-1-904

**S. GRADIM & C.**—Figurinos e moldes cortados e sob medida.—Revistas e Jornaes estrangeiros.—*Colossal sortimento de Cartões Postaes.*—Recebe semanalmente da Europa as melhores publicações scientificas, litterarias e artisticas. Unicos agentes e depositarios do afamado chá, da importante Casa Ridgways Lod-de Londres.—94, Rua da Quitanda. Rio.

GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

Proximo a rua dos Ourives

Os melhores  
e os  
mais baratos  
no  
Brasil

Cada  
caixinha  
contém uma sur-  
preza com que os  
consumidores ficarão  
satisfeitissimos

Deposito Geral  
RUA DO ROSARIO, 79

PHOSPHOROS VICIO

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas } Santos Dumont  
 } Feudal  
 } Vitasca  
 } Lord Kitchener  
 } Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

**A. RICHTER & C.**  
 Rua dos Invalidos, 52  
 Caixa do Correio n. 723



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho  
 132, **RUA DA ALFANDEGA**, 132

Grande fabrica de chapéus de palha



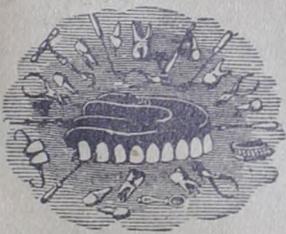
DE **J. C. PAZ**

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço !!!  
 Grande sortimento de formas de palha para senhoras e senhoritas.  
 Faz-se qualquer chapéu por figurino.  
 Lavam-se e reformam-se.  
 Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.  
 Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.  
 Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, **Rua Sete de Setembro**, 187  
 CASA FILIAL: ANDRADAS, 5  
**RIO DE JANEIRO**

**CASA CIRIO**



**CASA CIRIO**

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BERTO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

**CASA DO LOPES,**

**MODELO LUIZ XV**

145 RUA DO OUVIDOR 145

Mme. Agnez Scherer Gonçalves

A inventora dos colletes Devant Droit-Erect Form

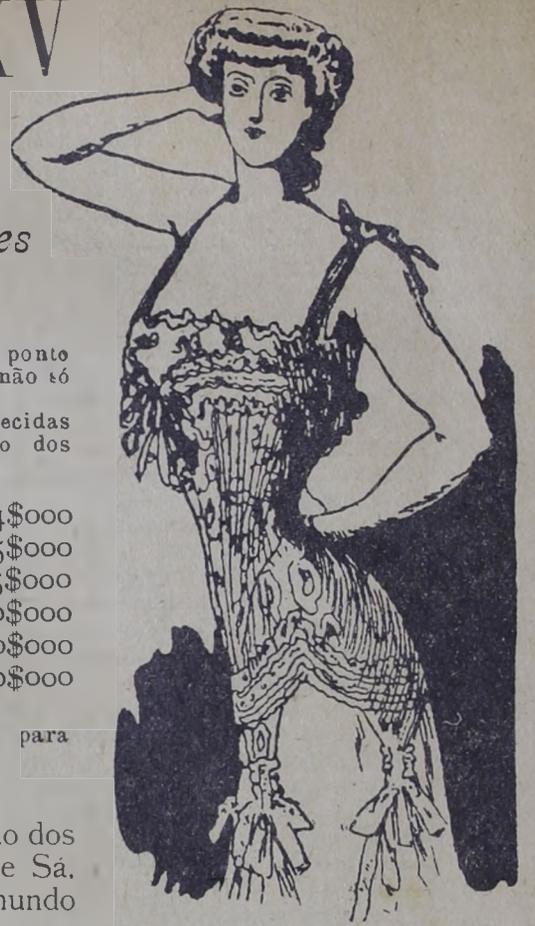
O rapido successo dos colletes Modelo Luiz XV, a ponto de supplantar todas as colleteiras mais conhecidas não só nesta Capital como em Pariz, é devido:

1º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas  
 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros que delles usão.

Collete Devant Droit Erect Form com ligas	24\$000
De linho azul, rosa, cinza, etc. ....	35\$000
» Broche » » » » 40\$ a..	65\$000
» Baptiste » » » » .....	50\$000
» » bordado á seda 70\$ a....	100\$000
» Setim Macao e Linon 85\$ a. ....	130\$000

Ha nada menos de 14 modelos todos Devant Droit para possas boas freguezas e amigas experimentarem:

Estes colletes mereceram a recommendação dos hygienistas brasileiros, Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Edmundo França.



**CUTININA CORRÊA DO LAGO**

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS: Ouvidor n. III.

PREÇO 3\$000

**Tinta azul-preta de C. MONTEIRO**

Unica usada nas repartições publicas.

**Engommadeira solida** - Ou lus tre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

**O XAROPE DO BOSQUE**

E' infallivel na cura das molestias do peito  
**DEPOSITOS**

**Drogaria Mallet**—Quitanda n. 35.

**Drogaria Colombo**—Gonç. Dias n. 30



**Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores**

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene dessa Capital.

Unicos Importadores

**JOSE AYRES SOARES & C.**

Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

Rua da Quitanda, 163 A ••• Rio de Janeiro

**LOTERIA ESPERANCA**

HOJE 10:000\$000 por \$650 divididos em 5<sup>os</sup> a 150 HOJE

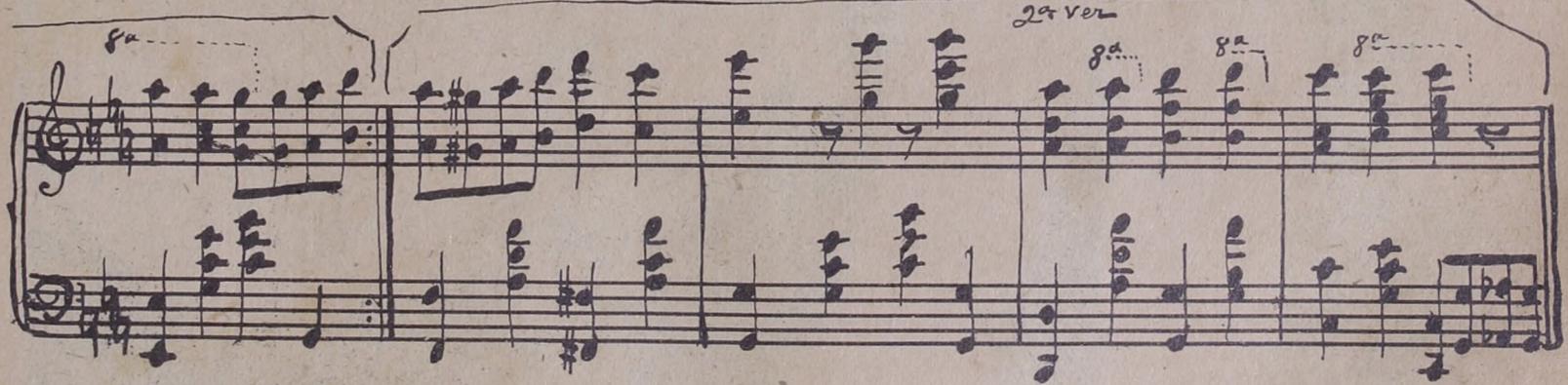
Sexta-feira, 29 do corrente .....	10:000\$000 por	420 divididos em 3 <sup>os</sup> a 140
Sabbado, 30 " " .....	10:000\$000 por	130 Inteiros
Segunda-feira, 1 de Fevereiro .....	12:000\$000 por	140 Inteiros
Quarta-feira, 3 " " .....	10:000\$000 por	130 Inteiros
Quinta-feira, 4 " " .....	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA**

50 contos -- 50:000\$000 -- 50 contos

**INTEGRAES - EXTRAÇÃO A 15 DE MARÇO DE 1904 - INTEGRAES**  
 Chama-se a attenção para os novos planos vantajosos

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armario. —Praça do Engenho Novo n. 20.



CAFE' PAPAGAIO  
SUPERIOR QUALIDADE.  
RUA GONÇALVES DIAS, 42



DEPOSITO DA AFAMADA MANTEIGA DO  
CARMO DO RIO CLARO.

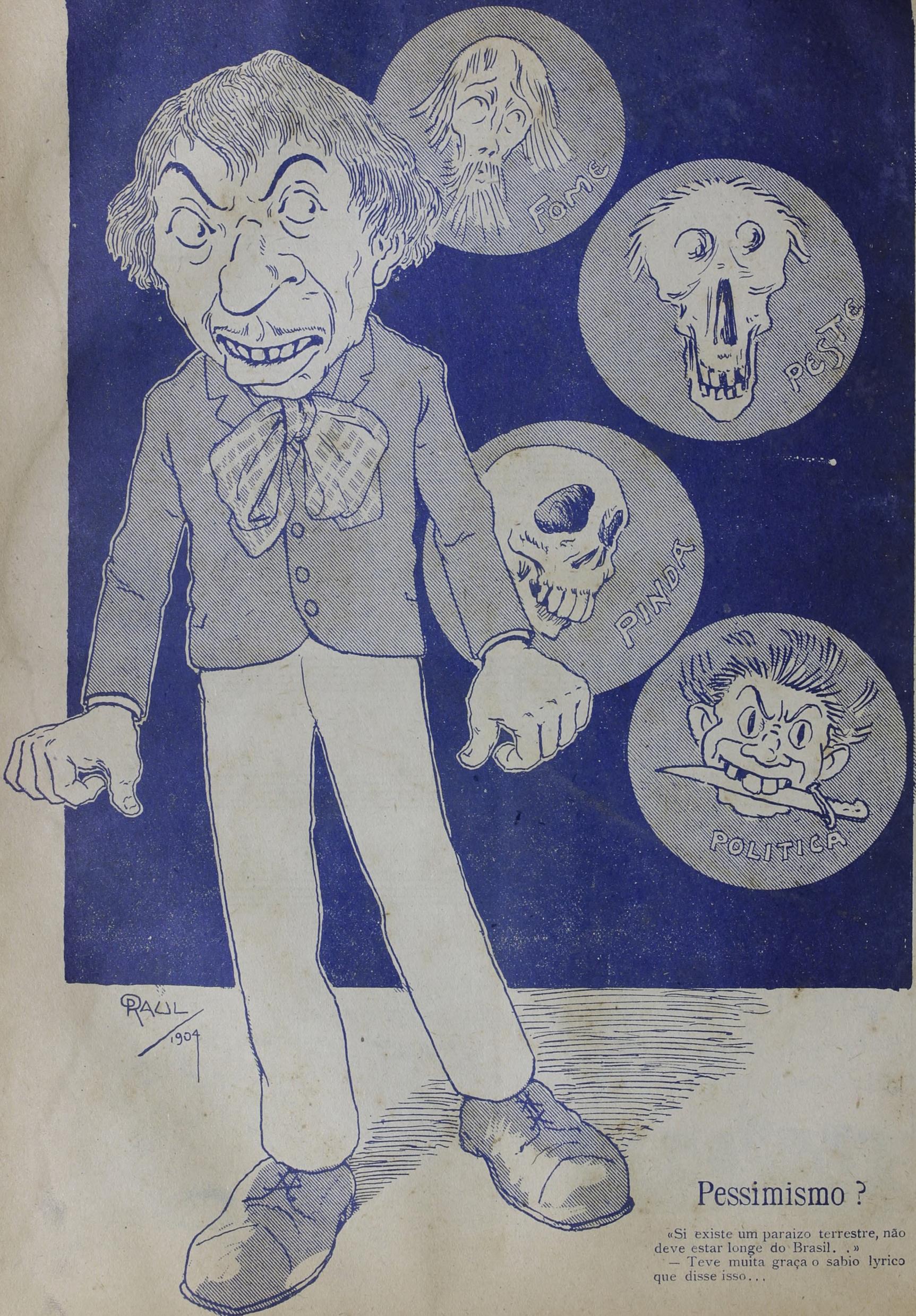
SEGUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES



MERCURIO



RUA DO HOSPICIO, 16.



### Pessimismo ?

«Si existe um paraizo terrestre, não deve estar longe do Brasil. . .»  
— Teve muita graça o sabio lyrico que disse . . .